



Projeto Educativo

Versão 2024/2027
Revisão 0

Índice

1.	Introdução.....	4
2.	Fundamentação do Projeto	5
2.1	Enquadramento Legal	5
3.	Apresentação da Escola.....	6
3.1	Enquadramento Conceptual do Projeto Educativo	6
3.2	A Construção do Projeto Educativo	7
4.	Caracterização Contextual	8
4.1	Caracterização do meio envolvente.....	8
4.2	Espaço Físico	8
4.3	Recursos Humanos	10
4.4	Seleção e Recrutamento	10
4.5	Avaliação de Desempenho.....	10
5.	Oferta Educativa.....	11
5.1	Destinatários.....	11
5.2	Cursos	11
5.3	Missão e Visão	11
5.4	Política da Qualidade.....	12
5.5	Princípios e Valores.....	12
5.6	Projeto de Cidadania e Desenvolvimento.....	14
5.7	Educação Inclusiva.....	14
5.8	Perfil do aluno.....	14
6.	Autoavaliação Diagnóstico estratégico	16
7.	Objetivos Gerais	18
7.1	Objetivos de âmbito pedagógico.....	18
7.2	Objetivos de âmbito institucional e relacional	18
7.3	Objetivos de âmbito administrativo e financeiro	19
7.4	Objetivos de âmbito estrutural	19
8.	Metas e Indicadores	19

Projeto Educativo

8.1	Sucesso escolar e abandono escolar	19
8.2	Empregabilidade	20
8.3	Articulação curricular	21
8.4	Gestão de equipamentos e recursos físicos	21
8.5	Valorização do mérito e da excelência das aprendizagens	22
8.6	Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem	22
9.	Estratégias de Desenvolvimento	23
9.1	Definição de prioridades e estratégias	23
9.2	Linhas de ação campos de atuação	24
9.3	Redes, parcerias e protocolos	25
9.4	Operacionalização anual do Projeto Educativo	27
9.5	Organização Pedagógica	28
10.	Divulgação do Projeto Educativo	30
11.	Avaliação do Projeto Educativo	30
12.	Disposições Finais	31

1. Introdução

“O projeto educativo de escola constitui um instrumento de gestão da escola/agrupamento de escolas, um guia que traduz a identidade de cada organização educativa através da formulação dos valores, princípios, metas e estratégias, uma opção autónoma de cada organização educativa, aliada a uma visão estratégica, que dinamiza a aprendizagem e a educação holística dos alunos”. (Almeida, 2024, p.186).

A escola, enquanto sistema, implica o cruzamento de diferentes realidades sociais, culturais, educacionais e cívicas e, por conseguinte, torna-se imperativa uma visão integrada e integradora de realidades estruturais, funcionais, materiais, humanas, didáticas e pedagógica, que providencie uma melhoria dos serviços por nós prestados à comunidade em que nos integramos.

Tendo em consideração a emergência de dinâmicas variadas no campo da educação, a EPAD Gaia concebeu o seu Projeto Educativo com a participação e responsabilização de todos os elementos da comunidade educativa, apresentando-se como um projeto dinâmico e um importante instrumento de reflexão, bem como mais um dos meios através dos quais poderemos aferir metas educativas.

Pretende-se ainda seguir uma gestão e decisão democráticas em permanente articulação com todos os agentes educativos da comunidade escolar, tendo sempre como objetivo orientar e conduzir a ação educativa, alicerçados na premissa estratégica da partilha de experiências.

Face ao exposto, este Projeto Educativo assume-se como um documento de caráter institucional e que constitui os alicerces fundamentais do processo de ensino-aprendizagem que pautam a atuação da nossa instituição, nomeadamente a apresentação e explicitação da nossa missão, visão, princípios, valores, metas, objetivos e estratégias que orientam a ação educativa num contexto de autonomia de gestão que nos rege.

2. Fundamentação do Projeto

2.1 Enquadramento Legal

A existência de um Projeto Educativo proporciona à escola uma crescente autonomia, tanto na sua gestão como na sua administração, favorecendo e consolidando a sua integração no tecido social e económico onde se insere pela sua especificidade.

O projeto educativo foi desenvolvido tendo como referência as disposições gerais do estatuto das Escolas Profissionais, Decreto-Lei n.º 92/2014, bem como disposições específicas sobre a autonomia de funcionamento.

O Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, define o princípio de que *“a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere”*.

Uma definição mais clara de Projeto Educativo surge com o Despacho n.º 113/ME/93, de 23 de junho, no qual se assinala que *“(...) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo permeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.”*.

Já o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, concebe o Projeto Educativo como sendo *“(...) o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa...”*.

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 26/89, que criou o modelo das escolas profissionais, foram reunidas as condições legislativas necessárias para o surgimento de instituições escolares projetadas para responder aos novos desafios e exigências impostas pelas modificações estruturais no mundo do trabalho, tanto na qualificação do pessoal como na qualidade do trabalho a prestar, que exigem uma maior e melhor preparação e polivalência dos recursos humanos.

Neste pressuposto, foi publicado o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que constitui o quadro teórico-conceitual de legitimação do Projeto Educativo das escolas, ao atribuir ao órgão pedagógico a elaboração da proposta do projeto educativo que será, posteriormente, submetido à Direção da escola. Trata-se, pois, de um novo modelo de gestão que pretende reduzir a centralidade das decisões, transferindo a responsabilidade de localizar na escola o núcleo central da qualificação e requalificação

Projeto Educativo

da educação, numa expectativa social coadunada com as exigências da sociedade e do tecido empresarial que serve.

Estes são, portanto, os diplomas legais que justificam e flanqueiam o projeto educativo da escola que assume, deste modo, a crescente responsabilidade de chamar a si a criação de um processo de estrutura organizacional, e uma maior intervenção pedagógica e curricular.

Contudo, o Projeto Educativo da EPAD Gaia e da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, não se esgota na prioridade de contribuir para a formação de técnicos qualificados em diversas áreas, mas ultrapassa este desígnio contribuindo fortemente para a educação de jovens de forma integral. Assim, é fundamental para a EPAD Gaia e para o Pólo de Matosinhos, que os seus alunos adquiram um leque de competências essenciais, não só na sua formação técnica, mas também na sua formação como cidadãos e pessoas. Como tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

3. Apresentação da Escola

3.1 Enquadramento Conceptual do Projeto Educativo

A EPAD Gaia e da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos compreende o Projeto Educativo como uma ferramenta de gestão na qual estão definidas as linhas orientadoras da ação educativa e as metas a serem atingidas, com a participação e envolvimento de todos os agentes da comunidade educativa. O Projeto Educativo define, desta forma, o que a EPAD Gaia e o seu Pólo de Matosinhos, enquanto instituição autónoma, pretende ser e os procedimentos a adotar para realizar os objetivos propostos, tanto do ponto vista legal como funcional, esclarecendo a sua planificação organizacional e estratégica em termos operatórios.

No presente Projeto Educativo encontram-se explicadas as prioridades educativas, o modelo de atuação, o plano de organização dos recursos materiais e humanos, constituindo assim um ponto de referência de gestão da própria instituição. Este projeto pretende-se aberto e dinâmico, afirmando os valores, as políticas e os objetivos da nossa escola.

Para tal, torna-se imperativo fazer a matriz conceptual da atuação da EPAD Gaia e da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos na área da educação profissional, tendo como referência a ligação com o meio socioeconómico onde se encontra inserida a escola, tentando dar resposta às suas necessidades, sem descuidar as expectativas dos alunos que optam por enveredar por uma via profissionalizante.

Reforça-se o facto de o Projeto Educativo ser, desde o início da sua conceção, fator de mobilização por parte de todos os elementos da comunidade educativa.

3.2 A Construção do Projeto Educativo

No cumprimento do estipulado na legislação em vigor, numa fase preliminar foi constituída a equipa multidisciplinar que levou a efeito a construção deste Projeto Educativo, tendo sido garantidos os princípios de coerência entre os diferentes elementos para o percurso metodológico a adotar. O consenso estabeleceu-se em torno dos seguintes propósitos:

- A elaboração do projeto ser participada, no sentido da construção de uma identidade consensual, implicando os diferentes agentes educativos;
- O documento reunir os interesses comuns numa intenção-base de responsabilização assumida;
- O documento ser um instrumento ativador da intervenção;
- O documento funcionar como quadro de referência para todos os elementos da comunidade educativa;
- O documento funciona como um guião estratégico, capaz de definir o que somos e o que pretendemos ser.

A equipa multidisciplinar definiu uma estratégia de ação, no sentido de possibilitar que toda a comunidade escolar se envolvesse na construção do projeto. Este processo foi suportado por uma recolha de informação junto da comunidade interna e externa: recolha de inquéritos (a alunos, corpo docente, corpo não docente e Encarregados de Educação e stakeholders) e espelhado em relatórios estatísticos, que objetivaram a elaboração do diagnóstico estratégico sobre o funcionamento da escola, com vista ao apuramento de mecanismos de autoavaliação de controlo e de melhoria contínua.

Numa etapa posterior, foi elaborada a redação final do documento, à qual se seguiu a fase de aprovação, onde o mesmo foi proposto para discussão e aprovação da Direção Pedagógica.

Para a fase de divulgação do Projeto Educativo, foram utilizados os meios que julgamos mais adequados: colocação *online*; edição impressa para distribuição e arquivo nos respetivos grupos disciplinares e ações públicas de divulgação.

Nesta fase de divulgação, importa referir que, a EPAD Gaia e da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos possui um Plano de Marketing e de Comunicação que visa mostrar os pontos fortes da escola, a sua oferta formativa, tendo em vista aumentar a procura e divulgar os percursos formativos que a escola dispõe. Neste âmbito, o Plano de Marketing e de Comunicação contempla mecanismos de comunicação, equipas de divulgação e estratégias de promoção da escola no exterior, o que se constitui como uma mais-valia para a divulgação das principais linhas orientadoras deste nosso projeto.

4. Caracterização Contextual

4.1 Caracterização do meio envolvente

A EPAD Gaia localiza-se na Av. Vasco da Gama nº.774, 4430-247 Vila Nova de Gaia.

É o terceiro município mais populoso do país, com mais de 300 000 habitantes, sucedendo a Lisboa e Sintra e o mais populoso da região Norte.

Conhecido internacionalmente pelas suas empresas de vinhos do Porto e do Douro, indústria automóvel, vidreira e de componentes eletrónicos, pelos seus artistas: músicos, pintores, escultores e arquitetos e pelas atividades turísticas que acolhem por ano milhares de visitantes, sendo um dos maiores municípios da região e do país, Vila Nova de Gaia é uma cidade que tem pela sua frente um enorme potencial de desenvolvimento.

A EPAD Gaia neste ano letivo expandiu a sua marca com a abertura da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos.

Este Pólo da EPAD Gaia situa-se na Avenida Doutor Manuel Teixeira Ruela, nº 370, 4460-362, Senhora da Hora.

4.2 Espaço Físico

A Escola está devidamente equipada de forma a responder às exigências, quer na sua dimensão prática e experimental, quer na simulação de situações reais de trabalho dos cursos ministrados. Possui internet via rede e *wireless* que cobre a totalidade da área escolar. Os edifícios também estão dotados de infraestruturas que facilitam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

1 Receção	1 Laboratório
1 Secretaria	19 Salas de Aula
1 Gabinete da Administração	1 Auditório Polivalente
1 Sala Reuniões	6 Instalações Sanitárias
1 Gabinete Direção Pedagógica	1 Sala de Expressão Plástica
1 Gabinete SPO	1 Centro de Recursos
1 Sala de Coordenadores	1 Sala de Convívio
1 Sala de Professores	1 Bar
1 Reprografia	2 Salas de Arrumos
2 Sala de Informática	

Projeto Educativo

A EPAD Gaia tem como lema “Uma Escola em Evolução” permitiu a abertura neste ano letivo da Escola Profissional de Artes, tecnologias e Desporto - Pólo de Matosinhos, tendo como objetivos uma contínua expansão, garantindo que os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizagem moderno e alinhado com as exigências do mercado de trabalho, priorizando um ensino qualidade e de excelência para os seus alunos, considerando que as instalações físicas da escola contribuem igualmente para alcançar este objetivo.

Assim, as suas instalações situam-se num edifício que dá resposta às exigências e necessidades da escola, quer na sua dimensão prática e pedagógica. A escola está devidamente equipada tanto a nível de infraestruturas, como de equipamento necessário para a componente Pedagógica, Técnica e Tecnológica, possuindo internet via rede e wireless cobrindo a totalidade da área escolar, computadores de última geração e software específico para cada área de formação de acordo com as saídas profissionais. A escola tem luz natural, as salas de aulas estão equipadas com projetores/data show, ar condicionado e mobiliário recente. Os nossos alunos enquanto estudantes da Escola Profissional de Artes, tecnologias e Desporto - Pólo de Matosinhos, beneficiam do Microsoft 365 – Microsoft Apps. Na abordagem pedagógica das disciplinas técnicas de cada curso dá-se primazia à aplicação total dos programas do Google Workspace for Education – K12 Edition.

1 Receção

1 Secretaria/ sala de professores

1 Gabinete da Administração/ Sala de reuniões

1 Gabinete Direção Pedagógica

1 Sala de Professores

1 Sala de Informática

2 salas de aula

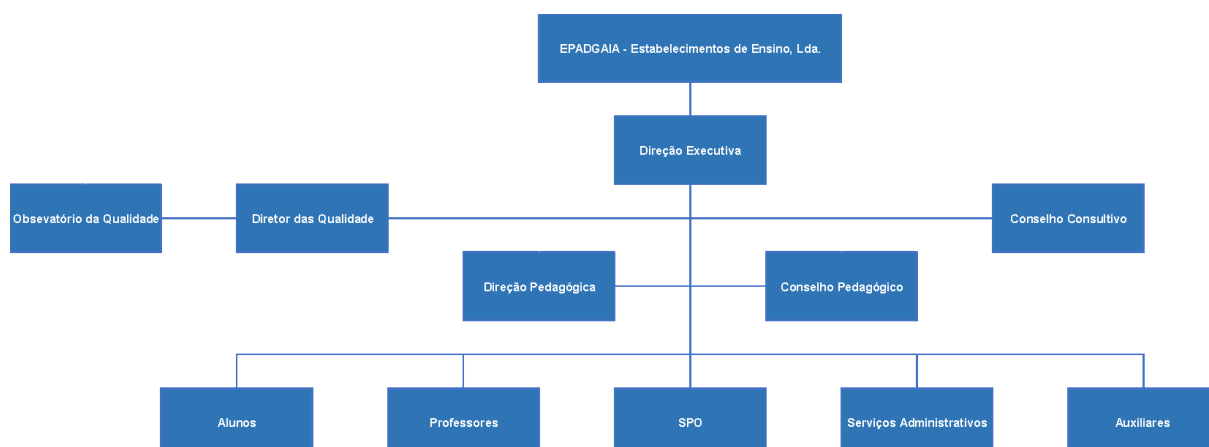
1 Biblioteca

1 Bar

4 Instalações sanitárias

Projeto Educativo

4.3 Recursos Humanos



4.4 Seleção e Recrutamento

A seleção e recrutamento dos recursos humanos tem como base a definição da oferta formativa para cada ano letivo. Para tal, são consultados e analisados os *currículos* recebidos, sendo escolhidos aqueles que correspondem às áreas de formação pretendidas e que respeitem os requisitos definidos pela instituição. O recrutamento de pessoal docente baseia-se na análise do *curriculum vitae*, a que se segue uma entrevista pessoal orientada pela Diretora Executiva e/ou Pedagógica.

São considerados requisitos para a docência na EPAD Gaia e para a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos uma boa preparação científica e pedagógica como garantia de uma formação de qualidade e de excelência. As características dos docentes/ formadores também se devem adaptar às especificidades da formação a ministrar, ao tipo de público-alvo de cada curso, bem como aos objetivos a alcançar.

4.5 Avaliação de Desempenho

Com o objetivo de aferir o grau de desempenho dos recursos humanos, recorre-se a instrumentos de avaliação, designadamente, aplicação de questionários de autoavaliação; observação direta; grelha de observação/avaliação e aplicação de questionários de satisfação dirigidos a toda a comunidade escolar, incluindo encarregados de educação. Posteriormente, todos estes dados recolhidos são alvo de uma análise cuidada e tratados estatisticamente, com vista à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Projeto Educativo

5. Oferta Educativa

5.1 Destinatários

Podem ingressar na Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto de Gaia e na Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, jovens que, tendo concluído o 9.º ano de escolaridade, pretendam enveredar por uma via profissionalizante em cursos de nível 4.

As idades de acesso a estas ofertas formativas, são estabelecidas pela regulamentação específica.

5.2 Cursos

Os **Cursos Profissionais** de nível 4 são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Estes cursos valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial. Apresentam uma estrutura curricular organizada por módulos/UFCD's, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

O plano de estudos dos cursos profissionais de nível IV inclui três componentes de formação: Sociocultural, Científica e Técnica. A componente de formação técnica inclui obrigatoriamente uma Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Os cursos culminam com a apresentação de um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP), no qual o aluno demonstra as competências e saberes que desenvolveu ao longo dos três anos de formação.

Os vários cursos profissionais que disponibilizamos permitem obter uma qualificação escolar e profissional: habilitação profissional de nível IV e equivalência ao 12.º ano de escolaridade, permitindo o prosseguimento de estudos para o ensino superior.

5.3 Missão e Visão

A EPAD Gaia e o seu Pólo Matosinhos assumem como missão primordial qualificar os recursos humanos do país, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida, possibilitando o acesso a competências facilitadoras de uma integração na economia da inovação e do conhecimento.

Desta forma, a EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos aposta na qualificação de jovens através de ofertas flexíveis e diversificadas de formação e de aquisição e reforço de competências, centradas nas suas necessidades, expectativas e projetos de vida pessoais e profissionais. Assim, a missão da EPAD Gaia e do seu Pólo Matosinhos passa por metodologias que inserem a escolarização numa vertente prática e profissionalizante, proporcionando aos alunos a oportunidade de se relacionarem com outras realidades, travando conhecimento com grandes profissionais das diferentes áreas.

Projeto Educativo

5.4 Política da Qualidade

A EPAD Gaia e na Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos aposta numa política da qualidade que considera fundamental. Assim, a melhoria contínua da organização é um compromisso desta instituição que pretende oferecer um serviço cada vez mais eficaz e célere. Assim, esta instituição pretende ser reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade do ensino-aprendizagem.

Nesse âmbito, a EPAD Gaia e o seu Pólo de Matosinhos encontram-se, neste momento, alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), de modo a alcançar uma melhoria continuada da Educação e Formação Profissional utilizando os indicadores selecionados; Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP; Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.

Para suportar a pretensão da EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, na melhoria contínua foi criado o Observatório da Qualidade que contribui para a qualidade na educação e para uma educação de qualidade. Este Observatório da Qualidade tem como objetivos: (I) Monitorizar os processos de Gestão da Qualidade da EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos; (II) Sistematizar a recolha e tratamento de informação; (III) Produzir documentos – Relatórios de processo, Relatórios de autoavaliação e PAA - que sustentem a monitorização e medição de objetivos operacionais, metas e indicadores; (IV) Proporcionar uma cultura de reflexão crítica e aprendizagem organizacional; (V) Envolver os atores educativos no processo de autoavaliação; (VI) Verificar a elaboração de planos de ação; (VII) Preparação da avaliação externa e auditorias EQAVET.

5.5 Princípios e Valores

A EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos querem ser reconhecidas a nível nacional e internacional pela qualidade do ensino-aprendizagem, investindo na formação integrada dos jovens, bem como numa sólida formação profissional que permita a sua integração no mercado de trabalho.

É nosso propósito que a ideia do ensino profissional como uma **pedagogia de integração** esteja subjacente ao nosso Projeto Educativo. Assim, pretendemos uma escola que se assuma como uma instituição social e culturalmente responsável, e não apenas uma entidade de formação profissional, capaz de inculcar nos nossos alunos os valores da cidadania ativa e da participação crítica e responsável.

Os princípios subjacentes a este Projeto Educativo pretendem, orientar, justificar e dar sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, os princípios do Projeto Educativo da EPAD Gaia e da Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos são os seguintes:

Projeto Educativo

Princípio da Base Humanista –desenvolver nos seus alunos os saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar;

Princípio do Saber – No centro do processo educativo está o Saber. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto;

Princípio da Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;

Princípio da Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos;

Princípio da Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados;

Princípio da Adaptabilidade e ousadia – É importante que os alunos tenham a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções;

Princípio da Democraticidade – permite a participação ordenada de todos os membros da Comunidade Educativa na vida da escola e educando para uma cidadania responsável.

Os valores da EPAD Gaia e da Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos são entendidos como os elementos e as características éticas, expressos através da forma como as pessoas atuam e justificam o seu modo de estar e agir. Trata-se da relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa que se exprime através de atitudes, condutas e comportamentos.

Assim, todos os alunos da EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, nomeadamente:

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;

Excelência e exigência – Defender o trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;

Projeto Educativo

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações;

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

5.6 Projeto de Cidadania e Desenvolvimento

Na EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos o projeto de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvido por todas as turmas do e consiste num trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD's com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

O Desenvolvimento dos projetos é realizado no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD's da matriz, sob a Coordenação do Coordenador de Curso, do Orientador Educativo e de docentes do Conselho de Turma. Assim, os domínios da estratégia de educação para a cidadania desenvolvidos serão os Direitos humanos; Igualdade de género; Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental e Saúde.

5.7 Educação Inclusiva

A EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos sendo uma escola claramente de orientação inclusiva, privilegia o direito de cada um dos seus alunos poder usufruir de uma educação coerente com as suas potencialidades, expectativas e necessidades, disponibilizando um conjunto de respostas planeadas no âmbito de um projeto educativo que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em verdadeiras condições de equidade.

A EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, implementa medidas de política educativa que recorrem a uma abordagem holística de todo o sistema educativo e a um plano de ação coordenado entre os vários atores a práticas educativas de qualidade, com respeito pela diversidade, dando oportunidade a todos os alunos de desenvolverem o seu máximo potencial.

5.8 Perfil do aluno

O presente Perfil do Aluno pretende nortear a atividade educativa para a multiplicidade de situações quotidianas, de forma a que o jovem se adapte às diversas realidades envolventes pela aplicação de conceitos humanistas convocando os conhecimentos socioculturais, científicos e tecnológicos. Tem-se como objetivo a aquisição e aplicação de valores e competências em vários domínios e que contribuam

Projeto Educativo

para a tomada de decisões livres e fundamentadas, intervindo, responsável e conscientemente, na individualidade, na alteridade e na comunidade.

Neste sentido, o presente perfil assenta na competência do pensamento crítico e do pensamento criativo, o qual se considera basilar para o desenvolvimento das demais competências, numa perspetiva de inclusão e aquisição de saberes ao longo da vida.

Assim, pretende-se que o aluno, ao longo do seu percurso escolar, seja capaz de:

- Relacionar emoção e conhecimentos de modo a tomar decisões fundamentadas e a promover a sua autonomia, adequando os seus comportamentos aos contextos em que se insere;
- Aproveitar oportunidades que favoreçam aprendizagens globais e integradas, independentemente da sua habilidade pessoal;
- Identificar a necessidade de aquisição de novas competências numa perspetiva de atualização e de aprendizagem ao longo da vida;
- Ter a consciência de que todos os seus atos e decisões se refletem na promoção da saúde e do bem-estar, seu e do outro, contribuindo para a construção de um futuro sustentável adotando e envolvendo-se em causas sociais e ambientais, promovendo-se como um cidadão ativo e consciente;
- Interagir e contribuir para a criação e gestão de relações pessoais e interpessoais salutaras;
- Valorizar a partilha, a tolerância e a empatia num sentido responsável e construtivo do conhecimento individual e social;
- Utilizar os dispositivos tecnológicos e materiais técnicos para criar ou reproduzir soluções para necessidades detetadas;
- Intervir imaginativamente para a resolução de problemas encontrados, fazendo uso e adaptando as possibilidades materiais e técnicas;
- Desenvolver e colaborar em projetos específicos da sua área de formação bem como de outros domínios, aplicando metodologias específicas e adequadas;
- Usar linguagens verbais e não-verbais para construir conhecimento e para partilhar experiências;
- Compreender e expressar-se nas diversas modalidades discursivas;
- Transformar informação em conhecimento;
- Utilizar e dominar, de forma crítica, diversas fontes de informação;
- Desenvolver o sentido estético através do reconhecimento das especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações artísticas;
- Apreciar criticamente as diferentes realidades artísticas.

Projeto Educativo

6. Autoavaliação | Diagnóstico estratégico

A elaboração do projeto educativo da EPAD Gaia e da Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos parte de um diagnóstico oriundo dos principais documentos de referência e de gestão, nomeadamente o Plano Anual de Atividades, a monitorização dos objetivos operacionais do projeto educativo, os resultados do quadro da Garantia EQAVET e os planos anuais de melhoria. Nesse sentido, sistematizamos uma análise SWOT, apresentada de seguida:

Análise SWOT

Pontos fortes:

- Escola inclusiva;
- Instituição eclética;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem;
- Escola tolerante e democrática;
- Boas ligações com o tecido empresarial;
- Diversidade de formadores, especialistas em áreas específicas;
- Envolvimento em projetos e iniciativas extracurriculares;
- Bom nível de interação com o meio envolvente, através dos protocolos de colaboração com o meio empresarial na colocação de estagiários;
- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional;
- Boa relação professor-aluno;
- Boa relação entre docentes;
- Desenvolvimento do espírito de equipa dos alunos;
- Criação da equipa multidisciplinar para a inclusão que reúne semanalmente para definir estratégias.

Pontos Fracos:

- Dependência da tutela para definir a oferta formativa final.

Oportunidades:

- Alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos;
- Oportunidades de educação e formação oferecidas pelos programas de Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o sector empresarial, comunidade social e rede social;
- Estrutura curricular que permite maior flexibilidade e respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

Projeto Educativo

Ameaças:

- Diminuição do poder económico das famílias;
- Rede pública de Ensino Profissional;
- Envelhecimento da população/ baixa natalidade;
- Diminuição do tecido empresarial.

Pontos fortes a potenciar:

- Solidificar a seleção e/ ou manutenção de recursos humanos qualificados;
- Alargar e diversificar a bolsa de relações empresariais através de protocolos a fim de responder às necessidades da Formação em Contexto Trabalho;
- Maximizar a criação e o desenvolvimento de projetos inovadores junto dos alunos;
- Reforçar o apoio e orientação do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) aos alunos que dele necessitem;
- Melhorar a qualidade e sucesso escolar dos alunos a fim de aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos;
- Melhorar as taxas de conclusão dos cursos;
- Melhorar as taxas de empregabilidade;
- Diversificar e enriquecer os equipamentos e recursos físicos da escola;
- Melhorar o processo de comunicação institucional entre todos os elementos da comunidade educativa;
- Contribuir para o reconhecimento de empenho dos discentes;
- Metodologias de ensino diversificadas;
- Reforçar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos alunos.

A escola que queremos ser:

- Potenciadora do desenvolvimento integral do aluno;
- Escola inclusiva;
- Formação dos alunos orientada para a cidadania e para o espírito crítico e criativo;
- Mais focada nas aprendizagens;
- O ensino-aprendizagem centrado no ritmo dos alunos;
- Promoção da avaliação centrada no feedback para promoção da aprendizagem;
- Mais reflexão individual e de grupo sobre as práticas pedagógicas;
- Fomentar novos projetos que conduzam à aquisição de conhecimentos transversais;
- Mais espaços de trabalho autónomo para os alunos;
- Promoção do empreendedorismo.

Domínios a melhorar:

- Reduzir as taxas de abandono escolar;
- Melhorar as taxas de conclusão do curso;

Projeto Educativo

- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Melhorar as estruturas de apoio ao estudo / ateliês / academias / biblioteca;
- Melhorar os equipamentos;
- Melhorar a comunicação interna e externa.

7. Objetivos Gerais

7.1 Objetivos de âmbito pedagógico

A EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos tem como objetivo facultar uma sólida formação aos seus alunos, de modo a prepará-los para integrar a vida profissional ativa ou o prosseguimento de estudos, mas sem descuidar uma preparação dialogante e responsável, a fim de os preparar para uma cidadania ativa, comprometidos com os outros e com o mundo. Para esse fim estabeleceram-se os seguintes objetivos orientadores:

- a) Promover o sucesso educativo e a qualificação profissional;
- b) Eliminar o abandono escolar;
- c) Aproximar a realidade escolar da realidade laboral;
- d) Alargar a utilização das novas tecnologias da informação;
- e) Dinamizar atividades de carácter desportivo a nível interno e externo;
- f) Desenvolver projetos em colaboração com entidades sociais e culturais para fortalecer a importante componente social dos alunos;
- g) Potenciar a inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

7.2 Objetivos de âmbito institucional e relacional

Os objetivos da EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos, enquanto instituição, seja na sua relação com o meio, seja nas relações entre os mais diversos agentes que com ela participam, são os seguintes:

- a) Determinar as componentes curriculares opcionais que melhor respondam às necessidades do meio em que se encontra inserida;
- b) Estimular e apoiar atividades de enriquecimento do currículo visando a intervenção cultural, lúdica, a educação para o ambiente e a aprendizagem para a cidadania ativa;
- c) Estabelecer protocolos com entidades do meio para o desenvolvimento de componentes do tipo profissionalizante/vocacional;
- d) Dinamizar a formação e atualização do pessoal docente e não docente;
- e) Implementar processos inclusivos que conduzam ao envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo;

Projeto Educativo

- f) Definir entre todos os agentes educativos os valores que devem nortear a conduta e o relacionamento dentro do espaço escolar;
- g) Atualizar o Regulamento Interno, divulgá-lo amplamente por toda a comunidade educativa e implementar a sua aplicação;
- h) Estimular a realização de iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho, o clima de relações, a qualidade dos equipamentos e serviços.

7.3 Objetivos de âmbito administrativo e financeiro

No que diz respeito ao âmbito administrativo e financeiro, a EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos apresenta os seguintes objetivos:

- a) Privilegiar os critérios de natureza pedagógica na gestão e administração da escola;
- b) Elaborar prioridades orçamentais numa perspetiva anual e plurianual e sujeitá-las à aprovação da Direção Executiva;
- c) Otimizar e racionalizar os recursos humanos e a utilização das instalações e dos equipamentos escolares;
- d) Promover a modernização administrativa;
- e) Desenvolver uma política de mecenato no que diz respeito à realização de eventos culturais e desportivos.

7.4 Objetivos de âmbito estrutural

Quanto aos objetivos de âmbito estrutural, a nossa instituição propõe-se a:

- a) Manter atualizado o site da escola/redes sociais;
- b) Atualizar os equipamentos;
- c) Adquirir novo material didático.

8. Metas e Indicadores

8.1 Sucesso escolar e abandono escolar

1.º Objetivo estratégico: Melhorar o desempenho académico dos alunos.

Meta: Alcançar a média final de conclusão dos cursos acima de 85%.

Estratégias de atuação:

- Analisar as causas dos resultados obtidos nas diversas componentes;
- Melhorar a articulação interdisciplinar em cada curso/ turma;
- Reforçar o apoio educativo aos alunos que dele necessitem;

Projeto Educativo

- Implementar projetos transversais às três componentes curriculares de forma a despoletar/reforçar o interesse dos alunos por todas as disciplinas que constituem o curso;
- Elaborar o plano de melhoria trimestral;
- Elaboração de ações e tarefas para operacionalizar o plano de melhoria.

Indicador de avaliação:

- Taxa de conclusão do curso;
- Taxas de conclusão dos módulos;

2.º Objetivo estratégico: Reduzir o abandono escolar.

Meta: Abandono escolar abaixo dos 3,5%

Estratégias de atuação:

- Estudar o perfil do aluno em risco;
- Identificar as causas do abandono escolar;
- Implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas e cooperantes entre todos os agentes, tendo em vista o acompanhamento dos alunos em risco;
- Assegurar que os encarregados de educação acompanhem todo o processo educativo.

Indicador de avaliação:

- Taxa de abandono escolar por turma;
- Taxa de abandono global da escola.

8.2 Empregabilidade

Objetivo estratégico: Assegurar e reforçar a melhoria da empregabilidade dos alunos que concluem os cursos na EPAD Gaia e na Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos

Meta: Melhorar 10% as taxas de empregabilidade

Estratégias de atuação:

- Assegurar uma monitorização da taxa de empregabilidade dos alunos;
- Realizar registos de contactos com ex-alunos da EPAD Gaia e do Pólo de Matosinhos;
- Organizar a base de dados de contactos;
- Fazer registos de empregabilidade de alunos;
- Fazer registos do grau de satisfação dos empregadores em relação aos alunos diplomados pela EPAD Gaia e do Pólo de Matosinhos.

Indicador de avaliação:

- Taxa de empregabilidade por curso;
- Taxa de empregabilidade da escola.

Projeto Educativo

8.3 Articulação curricular

Objetivo estratégico: Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas.

Meta: Executar seis atividades por turma, sendo que pelo menos uma delas deverá ser de carácter interdisciplinar.

Estratégias de atuação:

- Assegurar e reforçar a articulação curricular entre as componentes de formação de um curso;
- Reforçar a articulação interdisciplinar na concretização dos projetos e no desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP);
- Reforçar a articulação de atividades entre turmas de um mesmo curso, e entre cursos, de acordo com as dinâmicas da escola;
- Operacionalizar reuniões de equipas pedagógicas (reuniões de conselho de turma e reuniões de coordenação de curso);
- Organizar, planificar e avaliar a ação das equipas pedagógicas;
- Produzir materiais didáticos;
- Fortalecer o desenvolvimento de projetos;
- Produzir trabalhos para concurso (interno e externo à escola).

Indicador de avaliação:

- Número de reuniões realizadas;
- Número de projetos produzidos;
- Nível de qualidade dos projetos desenvolvidos.

8.4 Gestão de equipamentos e recursos físicos

Objetivo estratégico: Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos.

Meta: Alcançar os 100% de intervenção e manutenção dos equipamentos.

Estratégias de atuação:

- Assegurar a realização do plano de manutenção preventiva de recursos físicos, por parte da Direção, tendo em conta as necessidades identificadas pelos colaboradores e o histórico das intervenções;
- Assegurar a manutenção de equipamentos e recursos físicos da escola;
- Definir o controlo de acessos ao sistema informático por parte da Direção, serviços administrativos, professores e alunos.

Indicador de avaliação:

- Inventário dos equipamentos e recursos físicos existentes na escola.

Projeto Educativo

- Taxa de manutenção de equipamentos

8.5 Valorização do mérito e da excelência das aprendizagens

Objetivo estratégico: Assegurar meios e estratégias de valorização do mérito escolar e de incentivo à excelência das aprendizagens.

Meta: Realização de uma sessão pública por período, onde os alunos são reconhecidos e premiados pela sua assiduidade, comportamento e aproveitamento.

Estratégias de atuação:

- Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens;
- Melhorar o sucesso das aprendizagens;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal dos alunos, assente numa dimensão individual, social, cívica e relacional;
- Reconhecer, valorizar e estimular o mérito, o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar.

Indicador de avaliação:

- Divulgação dos melhores alunos de cada um dos cursos;
- Atribuição da menção de “Melhor Aluno” da escola.

8.6 Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem

Objetivo estratégico: Assegurar e incrementar o acompanhamento e envolvimento dos pais e encarregados de educação ao longo do percurso de formação dos seus educandos.

Meta: Aumentar em 5% a participação dos encarregados de educação nas reuniões, bem como em atividades desenvolvidas pela escola.

Estratégias de atuação:

- Promover reuniões com os pais e encarregados de educação para abordar temas como: critérios de avaliação; gestão do currículo; técnicas e instrumentos de avaliação; competências a atingir; organização e funcionamento da escola; regulamento interno; projeto educativo; plano anual de atividades;
- Incentivar os pais e encarregados de educação a um acompanhamento ao processo de aprendizagem dos alunos;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão intermédia da escola;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades previstas no Plano Anual de Atividades;

Projeto Educativo

- Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.

Indicador de avaliação:

- Número de ações e atividades realizadas;
- Número de pais e encarregados de educação participantes.

9. Estratégias de Desenvolvimento

A diversidade de contextos existentes numa escola implica, certamente, diferentes estratégias, porém a multiplicidade de pontos de vista não deve originar percursos paralelos ou divergentes, mas sim convergentes nos propósitos por si definidos.

Assim, qualquer ação levada a cabo na escola deverá ser sempre pensada em função da comunidade escolar que serve e norteada por um espírito de cooperação entre todos, numa perspetiva inclusiva e uniforme.

9.1 Definição de prioridades e estratégias

São consideradas **prioridades** no Projeto Educativo da EPAD Gaia e da Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos a:

- a) Promoção de uma formação integral dos jovens;
- b) Aquisição de conhecimentos e competências, numa articulação permanente entre o conhecimento e a prática;
- c) Fomentação de atitudes de exigência científica e pedagógica no processo de ensino e aprendizagem;
- d) Aprendizagem de atitudes, tais como, a autonomia, a autoestima, respeito mútuo, solidariedade, pontualidade e cooperação, com vista a assegurar a formação ética e moral do formando como cidadão responsável e participativo na vida comunitária;
- e) Prestação de orientação escolar e profissional de forma a facultar uma opção consciente pela continuação dos estudos ou pela inserção na vida ativa;

Para assegurar a concretização destas prioridades serão desenvolvidas **estratégias** de modo a conseguir:

- Proporcionar uma sólida formação geral e científica, através de um ensino individualizado e personalizado, adaptado à diversidade de ritmos de aprendizagem;
- Adequar os currículos às características dos cursos, dos formandos e às condições do meio;
- Fomentar a participação de formandos, formadores, funcionários e encarregados de educação na vida escolar, tendo em vista um melhor funcionamento da escola;

Projeto Educativo

- Organizar atividades de complemento curricular adequadas aos recursos da escola e aos interesses dos formandos, e articuladas com os conteúdos programáticos (sempre que possível estas atividades serão realizadas no âmbito dos diversos projetos em que a comunidade escolar está envolvida);
- Facilitar a inserção da escola no contexto social e empresarial/laboral;
- Desenvolver experiências de aprendizagem em contexto real de trabalho;
- Promover hábitos de reflexão comum e estimular o espírito crítico e criativo.

9.2 Linhas de ação | campos de atuação

Num projeto que se propõe interativo, é fundamental dar destaque à participação da Comunidade Educativa em todos os processos norteadores da sua identidade, quer através do desenvolvimento de atividades curriculares, quer no âmbito de atividades extracurriculares. Também é fundamental privilegiar os modelos de ensino em que o formando tem um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento, incrementando uma atitude reflexiva em todos os atos educativos.

Para tal, ficam definidas as diversas linhas de ação da escola e o modo de se alcançar a consecução das mesmas, a saber:

- Promover e assegurar a participação de todos os agentes nos órgãos de gestão da Escola (Conselho Pedagógico, Executivo e outros órgãos consultivos) na elaboração dos documentos conducentes à ação educativa/formativa (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades), sendo, para tal, promovidas reuniões regulares dos Conselhos de Turma dos respetivos cursos e entre os orientadores educativos e os pais ou encarregados de educação;
- Apoiar projetos inovadores de formadores e outros agentes educativos, bem como projetos com características interdisciplinares;
- Assegurar o cumprimento e a avaliação do Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades, divulgando os seus conteúdos pela comunidade educativa, devendo a escola manter uma atitude aberta e dinâmica na sua análise, discussão e formas de aplicação, avaliando periodicamente o grau de cumprimento dos mesmos e procedendo às necessárias reformulações/ atualizações de acordo com os normativos em vigor;
- Supervisionar o trabalho dos formandos de modo a apoiá-los em todas as etapas do seu percurso no processo de ensino e aprendizagem, criando condições para o seu desenvolvimento integral, sempre com o objetivo de facilitar o sucesso escolar/profissional;
- Continuar o apoio às atividades de complemento curricular, como os projetos *Futuro Acreditado*; *Por Tua Conta - Educação financeira no Ensino Profissional*; *Parlamento dos Jovens*; *Desporto Escolar*; *Gabinete de Condição Física e Saúde*, bem como o jornal da escola no âmbito do projeto “Melhor Escola” dinamizado pelo Jornal O Gaiense, a Eco-Escolas, a integração da rede de entidades parceiras da Xarxa Activa de Joventut Per La Igualtat - Rede de Pessoas Jovens Ativas para a igualdade, um projeto financiado pelo programa DAPHNE da

Projeto Educativo

Comissão Europeia e que visa a prevenção e a deteção da violência de género nas escolas e o projeto IPAS (Incentivo à prática de uma alimentação saudável), que são projetos a serem desenvolvidos pela EPAD Gaia como escola autónoma ao longo do próximo ano letivo.

- Dar continuidade à expansão da biblioteca escolar/centro de recursos e incentivar a frequência no Apoios ao Estudo oferecidos
- Dar continuidade às aulas de preparação para os exames nacionais;
- Proporcionar o contacto dos formandos com o meio extraescolar, nomeadamente através de visitas de estudo (ligadas inclusivamente a outras áreas do saber e da cultura), aulas exteriores, palestras e Formação Prática em Contexto de Trabalho (estágios);
- Educar para a cidadania, de acordo com os valores da solidariedade, responsabilidade e autonomia, que será transversal ao plano curricular e extracurricular;
- Fomentar a participação em projetos e iniciativas promovidas num contexto de democracia, liberdade e igualdade de oportunidades;
- Diversificar a oferta formativa em cada ano letivo, de acordo com as necessidades da sociedade e os interesses dos potenciais formandos;
- Divulgar a Escola participando em acontecimentos económicos, sociais e culturais, locais e regionais;
- Melhorar as condições humanas e físicas da Escola, otimizando os recursos físicos e técnicos continuando a organizar Ações de Formação Pedagógica de Formadores, bem como organizar cursos com vista à qualificação do pessoal técnico, administrativo e auxiliar;
- Promover o Programa Escola Segura e desenvolver ações especiais de contacto e esclarecimento junto dos formandos, visando promover comportamentos de segurança;
- Diminuir os níveis de insucesso escolar, criando nos formandos competências de estudo e hábitos de trabalho, em espaço de aula;
- Diversificar modalidades de apoio e de complementos educativos, em espaço de aula e na biblioteca/centros de recurso;
- Desenvolver nos formandos uma intervenção mais ativa no seu processo de ensino-aprendizagem, confrontando a teoria com a prática;
- Promover várias fases/épocas para a realização de avaliações extraordinárias e atividades de reposição;
- Promover a interação entre a comunidade escolar e o meio envolvente.

9.3 Redes, parcerias e protocolos

No que diz respeito a redes, parcerias e protocolos, existem atividades de cooperação/projetos conjuntos com instituições a nível local, regional, nacional e internacional.

Atualmente a EPAD Gaia - Escola Profissional de Artes Teologias e Desporto de Gaia e o seu Pólo em Matosinhos conta com uma ampla lista de protocolos de colaboração com instituições e empresas da área de cada curso, que permitem aos nossos alunos realizar a sua FPCT ajustada à sua formação e

Projeto Educativo

saída profissional. Esta colaboração próxima com o tecido empresarial permite à escola conhecer a realidade e necessidades das empresas, ajustando o currículo e as aprendizagens de forma a irem ao encontro do perfil necessário e atual para a respetiva área.

a) Nível local

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia,
Área Metropolitana do Porto,
ACIGAIA,
Santa Casa da Misericórdia de Gaia,
O IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, a AFP – Associação de Futebol do Porto,
Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso,
Grupo Salvador Caetano,
FC Porto Dragon Force,
Hotel Hilton Porto Gaia,
Hotel the Yeatman,
APPJ – Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude,
Área Metropolitana do Porto;
Atlântico Business School,
ISMAI – Instituto Universitário da Maia,
ISPGAYA,
Instituto Piaget,
Boeira Garden
Hotel Porto Gaia.

1. Programa Erasmus + (candidaturas para o ano de 2024-2025)

AÇÃO-CHAVE 1 — MOBILIDADE INDIVIDUAL. Visa apoiar a mobilidade de aprendentes e de membros do pessoal: oportunidades oferecidas a estudantes, formandos, jovens e voluntários, assim como a professores, formadores, animadores de juventude, pessoal de instituições de ensino e de organizações da sociedade civil, para participarem numa experiência de aprendizagem e/ou profissional noutro país.

AÇÃO-CHAVE 2 — COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E O INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS. Visa apoiar Parcerias Estratégicas transnacionais destinadas a desenvolver iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação, da formação e da juventude, e a promover a inovação, o intercâmbio de experiências e saber-fazer entre os diferentes tipos de organizações envolvidas na educação, formação e juventude ou noutros domínios pertinentes.

Projeto Educativo

9.4 Operacionalização anual do Projeto Educativo

a) Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos instrumentos de autonomia, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Assim, o Plano Anual de Atividades é um dos “documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, a programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução”, que deve ser elaborado anualmente e se assume como um dos instrumentos de gestão e autonomia da escola mais importantes, estando intrinsecamente relacionado com:

- O Projeto Educativo (PE), no qual inspira os seus princípios, valores, metas e estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa;
- O Regulamento Interno (RI), em termos de organização e funcionamento de todos os órgãos, estruturas e serviços, bem como em relação aos direitos e deveres dos membros da comunidade escolar.

b) Monitorização do PAA

O Plano Anual de Atividades resulta das várias atividades propostas pelo corpo docente, devendo ser aprovado em Conselho Pedagógico e divulgado à comunidade escolar.

Tendo como propósito o seu acompanhamento e monitorização, cada indivíduo proponente da atividade realiza um relatório de avaliação da mesma, sendo este entregue à Direção Pedagógica. A Direção Pedagógica deve, no final do ano letivo, proceder à elaboração do Relatório Anual de Atividades, onde deve constar um balanço das atividades realizadas, uma apreciação geral dos resultados atingidos, uma perspetiva sobre a continuidade das atividades mais relevantes e uma reflexão crítica a partir da qual se perspetivará o Plano Anual de Atividades seguinte, tendo sempre por base os relatórios individuais de cada atividade.

O Plano Anual de Atividades, bem como o seu Relatório complementam-se no planeamento e na monitorização, afirmando-se como exigências recíprocas numa gestão escolar eficiente. No Plano Anual de Atividades programam-se as atividades, estipulam-se objetivos, identificam-se recursos, enquanto no Relatório Anual efetua-se um balanço, avaliam-se resultados e estrutura-se informação, a fim de se alcançarem melhorias, com o intuito de promover os reajustamentos necessários em tempo oportuno.

Projeto Educativo

9.5 Organização Pedagógica

a) **Processos de Monitorização**

A nossa instituição trabalha numa lógica de sistematização do processo de monitorização durante a formação nas diversas componentes (sociocultural, científica, técnica e na Formação em Contexto de Trabalho) e o acompanhamento do percurso dos alunos depois de concluído o curso. Deste modo, apostamos nos seguintes processos de monitorização:

- **Durante a formação:** durante este período, o acompanhamento do aluno é assegurado por uma equipa pedagógica de trabalho composta pela Diretora Pedagógica, Coordenador de Curso, Orientador Educativo de Turma, Corpo Docente, Orientador de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), Orientador de Prova de Aptidão Profissional (PAP), Serviço de Psicologia e Orientação. Todos os elementos são responsáveis pela organização, realização e avaliação do curso, a articulação interdisciplinar e o acompanhamento do percurso formativo dos alunos. Privilegiamos o acompanhamento individualizado, os trabalhos de projeto/investigação, a simulação de situações reais em sala/laboratório, as visitas de estudo, a partilha de experiências com profissionais qualificados e a cooperação direta com o tecido empresarial. Em relação à Formação em Contexto de Trabalho, o acompanhamento assume características e procedimentos próprios, que passam pelas visitas de acompanhamento dos professores orientadores aos locais de estágio, e pela avaliação conjunta realizada com os monitores da empresa.
- **Acompanhamento pós-formação:** Abertas as portas ao primeiro emprego, a escola, através do SPOE, oferece aos jovens diplomados um acompanhamento individualizado, visando a procura do 1.º emprego e o seu sucesso na vida profissional.

b) **Organização Curricular e Avaliação**

Os planos de estudo dos cursos ministrados na EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos seguem o plano de estudos aprovado pelo Ministério da Educação que inclui as seguintes componentes:

- Sociocultural;
- Científica;
- Técnica (integrando a Formação em Contexto de Trabalho).
- É obrigatória a realização de uma Prova de Aptidão Profissional (PAP) para o ensino profissional, bem como a elaboração de um Relatório Final para os cursos de educação e formação.

c) **Organização da Formação em Contexto de Trabalho**

A Formação em Contexto de Trabalho (FPCT) realiza-se em empresas/instituições. Nos Cursos Profissionais decorre no 2.º e nos 3.º anos, sendo a FPCT regida pelo Regulamento da Formação em

Projeto Educativo

Contexto de Trabalho e assente num Protocolo de Cooperação/FPCT e um Plano Individual de FPCT celebrado entre a EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos e a empresa/instituição.

A avaliação da FPCT é contínua, incidindo sobre as capacidades de adaptação do aluno ao meio profissional e à aplicação de conhecimentos, competências e atitudes desenvolvidos durante o ciclo de formação.

d) Mecanismos de Recuperação

Com o objetivo de fomentar o sucesso escolar dos alunos e suprimir possíveis dificuldades de aprendizagem, a EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos criou diversos mecanismos que concorrem para este efeito, a saber:

1. O ensino individualizado e dirigido às capacidades, motivação e ritmo próprio de cada aluno com apoios em áreas distintas das diferentes componentes;
2. A exploração das áreas reveladoras de maiores potencialidades por parte do aluno;
3. Acompanhamento no centro de recursos das turmas pelo orientador educativo para apoio ao Plano Individual de Recuperação;
4. As atividades de enriquecimento e utilização das TIC no processo do ensino-aprendizagem;
5. As ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos, pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPOE);
6. As ações de apoio ao crescimento e desenvolvimento pessoal e social dos alunos, visando igualmente a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.

e) Serviços de Apoio Educativo

A EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos dispõe de um **Serviço de Psicologia e Orientação Escolar** que disponibiliza as seguintes valências:

- **Apoio Psicopedagógico:** acompanhamento ao longo de todo o percurso escolar na superação de dificuldades de aprendizagem, através de estratégias de intervenção adequadas a cada caso; disponibilização de um Programa de Métodos e Técnicas de Estudo.
- **Orientação Escolar e Profissional:** apoio na tomada de decisão na escolha de um Curso do Ensino Superior, com possibilidade de frequentar o Programa de Orientação Escolar e Profissional através de várias sessões com atividades, visitas de estudo, entrevistas com profissionais, testes e entrevista; em caso de opção pela entrada no mercado de trabalho, a Psicóloga acompanha na transição e preparação para a realidade do mercado de trabalho.

O Serviço de Psicologia e Orientação dinamiza formações, onde os temas vão ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos. O SPOE dá ainda apoio a toda a comunidade escolar nos projetos e atividades extracurriculares.

Projeto Educativo

O SPOE assegura o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações entre a escola e a comunidade, articulando a sua ação com outros serviços especializados, nomeadamente no âmbito da Saúde e da Segurança Social, da Educação, de Formação Profissional, Autarquias, Empresas, entre outros.

Ainda no âmbito dos Serviços de Apoio Educativo, a EPAD Gaia e a Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos disponibiliza aos seus alunos o apoio ao estudo nas diferentes disciplinas e áreas específicas dos diferentes cursos, através de apoios individualizados ao longo de todo o ano letivo, prestados por professores das diversas componentes de formação. Estes apoios passam pela orientação e ajuda na realização de trabalhos, preparação para a recuperação de módulos em atraso, reposição de horas, possibilitando e proporcionando ainda a consulta de bibliografia e diferentes materiais de apoio ao estudo, bem como o acesso a computadores para realização de pesquisas ou realização de trabalhos.

10. Divulgação do Projeto Educativo

O processo de divulgação deste Projeto passará pela comunicação interna (a toda a comunidade educativa) e por estratégias de marketing (*site* da escola; redes sociais).

11. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num processo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço.

A avaliação do PE visa assim medir o grau de realização das ações, as medidas e as atividades estipuladas no seu plano estratégico com vista ao desenvolvimento da ação educativa à qual se propôs.

Assim, esta importante etapa prevista na própria conceção do PE – a da avaliação – assume-se como um instrumento indispensável para o seu aperfeiçoamento e melhoria, permitindo:

- Reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do Projeto Educativo;
- Rever estratégias e metodologias de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação educativa.

Face ao exposto, deve ser efetuada a supervisão e a avaliação, com o intuito de garantir o cumprimento das medidas preconizadas e alcançar conformidade com o plano estratégico de atuação da ação educativa.

Com o propósito de medir/quantificar o nível de satisfação das metas do Projeto Educativo, a sua avaliação é realizada por um processo sistemático e contínuo ao longo do ano/curso, mediante a aplicação de questionários (*inquéritos aos diferentes membros da comunidade escolar*), pela recolha

Projeto Educativo

de informação referente aos níveis de satisfação dos intervenientes no sistema e pelo estudo de parâmetros que permitam aferir o cumprimento das estratégias e o alcance dos objetivos delineados.

Da análise de toda esta informação, resulta a elaboração de relatórios plurianuais pela Direção Pedagógica que são divulgados e alvo de uma reflexão crítica por parte de todos os agentes da comunidade educativa.

A aprovação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo são da competência da Direção Pedagógica, sendo que a mesma é apoiada pela equipa multidisciplinar designada para o efeito, a quem cabe desencadear os processos de autoavaliação e aplicar os instrumentos adequados à sua consecução.

12. Disposições Finais

O Projeto Educativo teve parecer favorável do Conselho Consultivo, foi aprovado em Conselho Pedagógico do dia catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco e homologado pela entidade proprietária da EPAD Gaia e da Escola de Artes, Tecnologias e Desporto – Pólo Matosinhos.